



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 84ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de dezembro de 2017, com início às quatorze horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 115/2017, do gabinete do Vereador Romulo Quintino, informando ausência na presente sessão; Ofício nº 132/2017, do gabinete do Vereador Misael Junior, informando ausência na presente sessão; Ofício nº 85/2017, do gabinete do Vereador Olavo Santos, informando saída do Bloco Parlamentar da Transparência; Emenda nº 4/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Emenda nº 5/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Emenda nº 4/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 144/2017; Anteprojeto de Lei nº 173/2017 do Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 175/2017 do Vereador Valdecir Alcântara; Projeto de Lei nº 176/2017 do Vereador Pedro Sampaio; Projeto de Lei nº 177/2017 do Vereador Jaime Vasatta; Projeto de Lei nº 178/2017 dos Vereadores Pedro Sampaio, Vereador Damasceno Junior e Vereador Jaime Vasatta; Moção nº 20/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 369/2017, requer dilação de prazo do Requerimento nº 464/2017 do Vereador Cabral; Requerimentos nº 520 ao 533/2017; Indicações nº 1173 à 1193/2017; Parecer nº 271/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 04 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Parecer nº 269/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 02 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Parecer nº 268/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 01 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Parecer nº 272/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 05 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Parecer nº 258/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 163/2017; Parecer nº 261/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 170/2017; Parecer nº 256/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 161/2017; Parecer nº 270/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 03 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Parecer nº 23 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Projeto de Lei nº 170/2017; Parecer nº 22 da Comissão de Trabalho e Legislação Social favorável ao Projeto de Lei nº 163/2017; Parecer nº 266/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 03 ao Projeto de Lei nº 144/2017; Parecer nº 267/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 144/2017; Parecer nº 265/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 02/2017; Parecer nº 62/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos favorável ao Projeto de Lei nº 149/2017; Parecer nº 231/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 149/2017; Parecer nº 9/2017 da Comissão de Defesa do Meio Ambiente favorável ao Projeto de Lei nº 149/2017; Parecer nº 75/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamentos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

favorável as Emendas nº 01, 02, 03, 04 e 05/2017 ao Anteprojeto de Lei nº 156/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 378/2017, em resposta ao Requerimento nº 485/2017 do Vereador Olavo Santos; Ofício SEAJUR/ATL nº 379/2017, em resposta ao Requerimento nº 497/2017 do Vereador Romulo Quintino; 19 Ofícios do Ministério da Educação, referente a liberação de recursos financeiros do Programa FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Senhor Presidente, temos os escritos para a fala no grande expediente. São eles os Vereadores: Carlinhos Oliveira; Pedro Sampaio, que fará uso do tempo do bloco parlamentar da Transparência; e ainda os Vereadores Celso Dal Molin; Alécio Espínola, como líder do governo; Mazutti; Parra; Serginho Ribeiro; Policial Madril e Olavo Santos. Era o que tínhamos Senhor Presidente. – Presidente: Nosso segundo vice-presidente nos alerta aqui sobre a vacância de um dos cargos da mesa, segundo-secretário desculpa, da vacância da vaga do primeiro vice, hoje ocupado pelo segundo vice, então peço que faça as honras da mesa diretora e convido o Vereador Aldonir Cabral para que se posicione na nossa segunda vice-presidência, Vereador. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Senhores, antes de iniciarmos a nossa ordem do dia nós temos uma homenagem e quero aqui enaltecer, hoje na verdade teremos duas homenagens especiais. A primeira proposta pelo Vereador Paulo Porto através do Requerimento nº 398/2017 para o senhor Hamilton Serighelli, a qual passo a fazer a leitura nesse exato momento: “A Câmara Municipal de Cascavel por iniciativa do Vereador Paulo Porto do PCdoB em conformidade com o artigo 121, inciso III, do Regimento Interno, outorga o voto de louvor e congratulações ao Senhor Hamilton Serighelli, que com habilidade ímpar e serenidade de poucos nesses últimos 7 anos vem realizando um trabalho impecável de mediação, solução e pacificação dos conflitos do campo em nosso Estado, em especial em Cascavel. Cascavel, 12 de dezembro de 2017”. O referido voto de louvor vem assinado por esta presidência e pelo vereador proponente, Vereador Paulo Porto, a quem eu passo a palavra nesse exato momento. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, boa tarde a mesa diretora, vereadores, plenário. Boa tarde especial aos atletas do paradesporto que se encontram presentes no plenário hoje. E um boa tarde especial ao secretário estadual de assuntos fundiários e meu amigo, Hamilton Serighelli. Quem acompanha meu mandato sabe que sou pouco feito a homenagens, nesses quase 5 anos fiz apenas 5 homenagens, esta é a minha sexta. Mas fiz questão de homenagear com voto de louvor o trabalho desse secretário de estado. Para contextualizar e justificar esse voto de louvor recorrerei a história: Whashington Luiz, na antiga República Velha, quando ainda era Prefeito de São Paulo, ao se deparar com a famosa greve, a greve Operária de 1917, proferiu a seguinte frase foi estampada nos jornais da época e depois se tornou muito famosa: “A agitação operária é uma questão que interessa mais a ordem pública do que a ordem social”. Essa afirmação entrou para a história com as seguintes sínteses: a questão social é caso de polícia. E desde então essa frase tem caracterizado de duas maneiras distintas como os governos têm lidado com os movimentos sociais: ou se entende que as manifestações e movimentos sociais tem



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

legitimidade e devem ser garantidas e respeitadas a partir de um viés democrático, e que o Estado tem o papel de mediar conflitos inerentes a uma lógica social contraditória classista e desigual como a nossa, ou de forma distinta, se entende que movimentos sociais são típico caso de polícia, são baderneiros, vagabundos, criminosos, e sobre eles deve recair todo o peso e toda a violência do braço armado do Estado, nesse caso a segurança pública. É nesse debate que nós inserimos a figura de Hamilton Serighelli, um agente público que tem trabalhado em um contexto difícilíssimo no Paraná, de mediar conflitos agrários, conflitos que surge a partir de uma realidade absolutamente desigual de acesso à Terra, tanto a questão agrária como a questão indígena. Milhares de hectares grilados, como no caso da Araupel, ao lado de milhares de sem-terra. Dezenas de comunidades indígenas desterradas pela Itaipu que hoje se aglomeram em pequenas reservas de minutas áreas, tanto em Guaíra quanto em Terra Roxa. Isso somente no Paraná. Essa mediação, esse esforço civilizatório tão caro a política realizado pelos seringueiros, se torna ainda mais gigantesco nesse contexto nacional, um contexto de absoluta violência e de retirada de direitos, onde se criminaliza com muita naturalidade movimentos sociais e suas lideranças populares, a partir de um discurso de ódio contra os direitos sociais e constitucionais. E quando falo em direito social falo em direito à terra, moradia, educação, saúde e direito ao trabalho. Por tudo isso estou muito honrado hoje em poder homenagear esse secretário cujo trabalho tem sido exemplar em dialogar com os movimentos sociais do campo, seja indígena, seja agrário, e bem dando, na medida do possível, uma faceta humanizada na relação do atual governo com as legítimas demandas agrárias. Por tudo isso entendo que nesse caso, Serighelli, hoje nós que na verdade somos homenageados por poder contar o seu trabalho, com a sua esperança e sua fé no diálogo democrático, porque, Serighelli, se abrimos mão da política, só nos resta a barbárie. Parabéns pelo trabalho. (Os Vereadores Pedro Sampaio e Olavo Santos faz uso da palavra para também homenagear Hamiton Serighelli). Muito obrigado Vereador Olavo. Encerro afirmando que hoje nós temos uma paz no campo, mas não a paz no cemitério, como alguns queriam, mas a paz da vida e da democracia. E não resistindo, Serighelli, farei uma citação, parafrasearei Vinícius de Moraes: Serighelli, se todos os tucanos fossem iguais a você, que maravilha viver. Obrigado. – Presidente: E agora eu tenho a alegria de convidar para que venha ao plenário para receber a homenagem da nossa mão e da mão dos senhores vereadores, então o homenageado dessa tarde, nosso amigo Hamilton Serighelli. (Nesse momento o senhor Hamilton Serighelli vai até o plenário para receber a homenagem dos senhores vereadores). E agora convido então para fazer uso da palavra em nossa tribuna o merecedor do voto de louvor e congratulações desta tarde, o Secretário de Estado, Hamilton Serighelli. (O Senhor Hamilton Serighelli faz uso da palavra para agradecer a homenagem recebida). Parabéns Secretário. Sem dúvida nenhuma as palavras do Vereador Paulo Porto, do Vereador Pedro Sampaio, do Vereador Olavo, foram muito felizes em definir o quanto esta homenagem ajusta a Vossa Senhoria. Senhores, temos ainda uma homenagem nesta sessão muito especial, especialmente, especial para mim, Vereador Jorge Bocasanta, que foi aprovada pelas Vossas Excelências através do Requerimento nº 500/2017 da minha autoria, o qual eu passo a ler neste momento.” O Vereador Gugu Bueno solicita após



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

deliberação legislativa que seja consignado nos anais dessa sessão legislativa votos de louvor e congratulações aos atletas do Paradesporto do Município de Cascavel, neste ato representado pela coordenadora Poliana Bastos, em comemoração ao terceiro lugar geral obtido do PARAJAPS 2017”. O presente requerimento foi aprovado pela totalidade dos senhores vereadores, eu faço a leitura agora então da justificção do requerimento. “Em relação a participação do município dos Jogos Abertos Paradesportivos do Estado, o PARAJAPS, obteve-se nos últimos anos uma evolução significativa. A primeira edição dos Jogos, no ano de 2012, o município participou em três modalidades e ficou no sétimo lugar geral. Na segunda edição, no ano de 2013, Cascavel já participou com cinco modalidades, ficando no quarto lugar. No ano de 2014, na terceira edição dos Jogos, Cascavel ficou em terceiro lugar, participando com seis modalidades. Na quarta edição, em 2015, o município conquistou sua melhor colocação terminando a competição em segundo lugar geral, participando com 10 modalidades. E no ano de 2016, na quinta edição dos jogos, o município levou 10 modalidades e terminou na competição em quarto lugar geral. Neste ano, na sexta edição dos jogos, o município contou com 11 modalidades e conquistou o terceiro lugar geral da competição”. Gente, essa justificativa eu fiz questão de ler para demonstrar que, pela graça de Deus e também pelo envolvimento de pessoas dedicadas a esta causa, como a nossa amiga Poliana, os professores Vitor, o Rodrigo Zini e também nossa querida APAE, hoje presidida pelo Evilásio, a questão do Paradesporto, Vereador Pedro Sampaio, vem evoluindo na cidade de Cascavel ano após ano. Tem se tornado de fato um grande projeto, o que é motivo de orgulho para todos nós e porque os nossos atletas do Paradesporto são, acima de tudo, motivo de orgulho. São motivos de orgulhos pela sua superação, pela sua dedicação. Então é uma alegria receber a todos e eu agora faço questão e convido para que venha receber a nossa homenagem, então os atletas do Paradesporto conduzidos pela coordenadora Poliana Bastos. E convido os senhores vereadores, evidentemente para que possamos juntos fazer essa referida entrega desta homenagem (Neste momento a senhora Poliana Bastos e os atletas do Paradesporto recebem a homenagem). Depois deste momento que sem dúvida nenhuma ficará registrado na memória dessa Casa, Vereador Jorge Bocasanta, desta foto, que com toda a certeza ficará registrada como uma das mais belas imagens aqui dessa Câmara de Vereadores, eu convido para fazer uso da palavra em nome dos nossos atletas do Paradesporto e homenageados dessa tarde, a coordenadora do Paradesporto, nossa amiga Poliana. (A senhora Poliana, Coordenadora dos atletas do Paradesporto, faz uso da palavra para agradecer a homenagem recebida e apresenta um vídeo sobre o trabalho realizado pelos atletas). – Presidente: Poliana, nós que agradecemos a você, agradecemos o Evilásio, agradecemos aos professores por esse trabalho lindo que vocês fazem. Imagens e imagens mais lindas. E a Mikaela conseguiu o que o Vereador Alécio não conseguiu, que foi me tirar da presidência da Câmara de Vereadores de Cascavel. Mas perco a presidência com muita alegria na sessão de hoje, Vereador Boca, porque sem dúvida nenhuma essa homenagem ela ficará marcada na história desta Câmara. Então de coração os nossos parabéns, as nossas homenagens e que Deus continue abençoando a vocês. Poliana, a gente agradece a presença de vocês, evidentemente que é uma alegria, um privilégio contar



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com a presença de vocês, mas também entendemos caso haja necessidade de se retirarem e fiquem à vontade, porque agora vamos iniciar a nossa sessão ordinária, senhores vereadores, e temos alguns projetos para deliberação. Temos a ata da 81ª e 82ª Sessões Ordinárias que foram realizados no dia 4 e 5 de dezembro de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, temos o veto parcial do Projeto de Lei nº 131/2017 e o qual coloco em discussão agora o veto parcial ao Projeto de Lei nº 131/2017. Em discussão o veto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Boa tarde a todos e todas, boa tarde a todos os vereadores. Esse veto é uma emenda que nós fizemos que tem apenas um objetivo: de garantir uma maior participação popular, de garantir mais audiências. Nós temos um problema que não é de Cascavel, um problema nacional, de pouca participação popular. Em relação a LDO, por exemplo, em relação as Leis Orçamentárias, em relação a esse debate importante do Executivo que tem a ver com o gasto do Executivo para os próximos anos, em termos orçamentários. Então nossa emenda apenas garante que se faça uma audiência pública por região da cidade e uma na região rural, porque as comunidades rurais têm o dever e tem o direito, mais que o dever, de participar desse debate. Às vezes não participam devido às questões logísticas e geográficas. Então eu respeito profundamente o Executivo, porém neste caso eu não entendo as razões do veto, eu gostaria de, respeitosamente, pedir o voto contrário ao veto dos nossos companheiros vereadores. (- Um aparte). Aparte ao Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Paulo. Senhor Presidente... – Presidente: Vereador Serginho, só um segundinho, peço para a nossa técnica, eu estou achando hoje o nosso microfone meio falho. Peço que a nossa técnica corrija os nossos microfones. Pois não, Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, nobre assistência. Vereador Paulo Porto, eu concordo com Vossa Excelência, por quê? Porque na verdade nós temos mais uma situação, fazendo audiências públicas, principalmente a nossa área aqui na Comissão de Economia e Finanças, vemos a importância de nós votamos o PPA, a LDO e LOA e a adesão mínima de pessoas que possam vir. Então se nós tivermos mais audiências próximas a população, vamos ter participação muito maior e efetiva da população para poder participar das audiências públicas. Então concordo com Vossa Senhoria, eu acho que é importante então votarmos contra esse veto, na verdade com todo o respeito também ao Executivo, mas é uma situação legítima da participação popular nas audiências públicas. Então também peço aí que nós possamos votar contra esse veto. Seria isso Senhor Presidente. Seria isso nobre vereador Paulo Porto. (- Um aparte). – Vereador Paulo Porto: Vereador Mauro Seibert. – Vereador Mauro Seibert: Obrigado pelo aparte Vereador. Quero parabenizar o Paulo pela fala. Infelizmente foi criado a longo tempo aqui, quando o Vereador Aderbal passou por essa Casa, criou tanta expectativa na população desses debates, que tudo iria acontecer, Paulo, que nada aconteceu. Infelizmente muitas coisas ficaram pelo caminho, as pessoas esquecem rapidamente as coisas. Mas é importante essas audiências desde que o governo chegue com credibilidade, o que não estava acontecendo. Falava uma coisa lá, chegava aqui era



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tudo mudado. Então nós temos que ter a responsabilidade de manter isso, mas chegar com credibilidade para que essa população novamente volte a participar, pelo contrário foi na última audiência no nosso bairro que eu falei, que ia ficar só o palestrante e a caixa de som, que ninguém mais participava. Obrigado. – Vereador Paulo Porto: Era isso, peço vota contrário ao veto, entendendo que essa emenda que nós apresentamos apenas cria um mecanismo a mais de participação popular. Eu entendo ser fundamental no momento que discutir tanto transparente a necessidade do povo ocupar seus espaços públicos. Eu volto a dizer que respeito, porém não compreendo as razões do veto e peço voto contrário aos mais vereadores. Muito obrigado. (- Um aparte). Aparte ao Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Eu concordo com você e com o Serginho. Eu acho que o Brasil foi instituído a democracia participativa e nós devemos em todas as fases do processo, desde o Legislativo tanto o Executivo permitir ao máximo a participação da população e permitir a população da participação é ir lá e dar condições que ela entenda o que ela está decidindo, não é ir lá e colocar, olha, você vai simplesmente discutir sem que tenha informações nenhuma. Então as coisas devem ser mastigadas para a população de forma que eles saibam exatamente que ações, que decisões que eles estão tomando. Então sou contrário também ao veto a esse Projeto de Lei e eu vejo como tem que aplaudir essa iniciativa dessa emenda novamente de permitir cada vez mais a participação da população em Cascavel. – Vereador Paulo Porto: Era isso. Obrigado Presidente. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Roberto Parra. – Vereador Roberto Parra: Gostaria também de me manifestar. Houve todo um reclame do pessoal da Secretaria de Cultura com relação a ouvir a classe, com relação ao que iria acontecer. Então acho que a gente não pode pecar nessa questão de não ouvir a população. Por mais que às vezes a gente tenta dar condições, está junto ao Executivo, a gente precisa ouvir a população, porque é de interesse da população, de interesse local. Então gostaria também de me manifestar, pedir voto contrário ao veto. (- Um aparte). Sim – Presidente: Com a palavra o Vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Presidente, obrigado Vereador Parra. Eu também acho que a fala dos vereadores agora a pouco, tanto o Paulo Porto, Vereador Fernando, Serginho, Mauro Seibert, Parra, enfim, eu acho que a Câmara tem vivido aí um tempo de muitas audiências tem acontecido e vindo a população. Muitas vezes é claro que a gente vê pouca participação da população em relação a algumas audiências. Mas é importante sim, Paulo Porto, que nós precisamos abrir mais isso para que isso realmente se torne uma realidade e até a participação da população da área rural possam participar mais nas decisões do que pode acontecer no futuro de Cascavel. Então é importante sim, eu também peço voto contrário, eu acho que é importante essa emenda. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu estava analisando aqui, acho que aqui justifica bem, Paulo, os territórios criados, território é lugar de debate, discussão, reivindicação, acho que faz sentido criar os territórios, mas faz sentido também chamar as pessoas para discussão. Então vendo esse veto, vendo a importância dessa emenda que você fez nesse projeto, nós vamos pedir voto aí para derrubar o veto e manter a sua emenda. (- Um aparte). Eu já tinha finalizado, mas eu cedo aparte. (-



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu acredito que é muito importante essa questão de se ter essas audiências públicas e o interior ele é merecedor também da nossa visita, tanto do Legislativo quanto do Executivo. O início do meu mandato foi baseado em audiências públicas coletivas com a população, principalmente da região norte. Nós fizemos 5 audiências públicas para podermos se balizar para poder fazermos junto com a população o PPA, para inclusão das necessidades daquela região. Então a gente não pode fazer as indicações por conta própria e isso dar credibilidade ao Executivo a partir do momento que ele leva as demandas que ouviu da população. Então acredito que nós podemos derrubar esse veto aí e votar a favor da emenda. – Presidente: Vamos a votação. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: É bom nós lembrarmos que no artigo 13 da Lei já vem contemplando essa participação, aliás é obrigação federal fazer essa participação popular. A emenda do nosso respeitado professor Paulo Porto vem realmente ao encontro daquilo que está sendo construído nos bairros, que é o Território Cidadão, e vem trazer essa participação ainda maior da comunidade. Por isso nós estamos votando contra também esse veto para que possamos respeitar essa emenda do Professor Paulo Porto. – Presidente: Vamos a votação então senhores vereadores. Vamos a votação. Acho que podemos fazer uma votação por aclamação, Vereador Olavo Santos, tendo a concordância do Vereador líder do governo. Não. Vamos fazer a votação nominal senão vai dar confusão, Vereador. Faça a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. Proceda então a votação nominal do veto parcial, lembrando que quem votar favorável estará votando favorável ao veto e quem votar contrário, estará votando ao contrário ao veto. (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Nenhum vereador foi favorável). – Secretário: Senhor Presidente, nenhum voto favorável e 18 votos contrários. – Presidente: Com nenhum voto favorável e 18 votos contrários fica prejudicado então o veto parcial ao Projeto de Lei nº 131/2017. Desta maneira passamos então para a discussão do Projeto de Lei nº 169/2017, que dispõe sobre o parcelamento de débitos do município de Cascavel com o IPMC. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Peço voto favorável de todos os vereadores. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora a discussão do Projeto de Lei nº 164/2017, ele é de autoria do Executivo Municipal, que altera Lei Municipal nº 6764, de 19 de outubro de 2017, o Plano Plurianual para o período 2018 a 2021. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Peço o voto favorável de todos os senhores vereadores. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para a discussão do Projeto de Lei nº 165/2017, ele é de autoria do Executivo Municipal, e altera a Lei Municipal nº 6779/2017, a Lei de Diretrizes Orçamentárias para o Exercício de 2018. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Quero mais uma vez pedir voto favorável a todos os senhores vereadores, inclusive do Bocasanta. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 165/2017. Vamos proceder a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Agora passamos para a discussão do Projeto de Lei nº 156 que estima a receita e fixa a despesa do município de Cascavel para o Exercício Financeiro de 2018. O referido projeto recebeu algumas emendas, senhores vereadores: a Emenda nº 01 de autoria do Vereador Serginho Ribeiro, do Vereador Mazutti e do Vereador Jaime Vasatta; a Emenda nº 02 de autoria do Vereador Mauro Seibert; a Emenda nº 03 de autoria da totalidade dos senhores vereadores; a Emenda nº 04 de autoria do Vereador Romulo Quintino; a Emenda nº 05 de autoria do Vereador Misael Júnior. A pedido do Vereador Jorge Bocasanta, coloco em discussão as emendas em conjunto. Aí na sequência faremos a votação em separado. Então em discussão as cinco emendas ao Projeto de Lei nº 156/2017. Vamos a votação das emendas. Em votação a Emenda nº 01 ao Projeto de Lei nº 156/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 01 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a Emenda nº 02 ao Projeto de Lei nº 156/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em votação a Emenda nº 03 de autoria da totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão a Emenda nº 04 ao Projeto de Lei nº 156/2017. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda nº 04 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora em votação a Emenda nº 05. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Todas as emendas lidas nesta sessão aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores. Agora passamos para a segunda discussão do Projeto de Lei nº 156/2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. Bom Senhor Presidente, nós já votamos ontem esse projeto, projeto super importante para a cidade de Cascavel, que trata aí de toda a estrutura da parte da organização da Lei Orçamentária Anual do município de Cascavel. Vemos aqui novamente consolidado R\$ 1.170.000.000,00, mas em correntes líquidas R\$ 900.000.000,00. Então a preocupação claro que é grande, um fator na cidade de Cascavel, podemos transformar em realidade tudo que se coloca nessas deliberações do Executivo para que se possam executar esses projetos, e que sejam viáveis. Um orçamento em cada pasta, lembrando todas as ações que serão é claro fiscalizadas





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

por essa Casa e por todas as pessoas de Cascavel que almejam. Vemos aqui que foram votadas também junções de pastas, que possamos avançar em Cascavel, que o esporte tenha a sua magnitude, que a cultura da cidade tenha o seu espaço, como já foi colocado, que possamos avançar de uma maneira clara e realmente melhor. Já que na verdade foi colocado um projeto todo de lei, eu sei que a Lei Orçamentária está junto nesse conjunto de situações que foram votados, vários projetos, uma nova reforma administrativa, por essa Casa de Leis que foi aprovado. Só temos agora que, de acordo com a lei, prestar contas, avaliar o que está sendo tramitado. Novamente coloco a minha posição na questão de, tenho certeza que o Prefeito como já deixou claro, o fundo da cultura que será assinado antes de 2018, e isso é muito importante que novamente nós temos pessoas da cultura nos perguntando: Bom Serginho, você votou claramente, houve uma posição da Prefeitura Municipal de Cascavel, deu o voto de louvor, deu um voto de confiança, e agora não tenho dúvida, Presidente, que é claro que vamos avançar. Na verdade nós claramente temos a Fundação Cultural, é muito importante, a Fundação de Cultura e Esporte tramitando, Presidente Carlinhos desta Comissão, juntamente com Pedro Sampaio, estamos juntos no que for melhor para a cidade de Cascavel. Mas também temos que cobrar como também disse muito bem nosso querido aqui amigo Paulo Porto, que damos um ano de poder verificar o que está acontecendo. Vemos aqui os atletas que muito bem participam de Cascavel, o Júlio, o pessoal do N1, participando aqui de vários campeonatos a nível de Brasil, defendendo Cascavel, e até agora, com a cara e a coragem, e sem aporte financeiro. Teve um apoio mínimo de transporte, alguma coisa, se isso aconteceu, o resto eu sei que agora é para acontecer. Então só peço que realmente o Executivo, que todas as pessoas que estão nas pastas de cultura, de esporte, que possam prestigiar os nossos talentos de Cascavel, como merecem, como defendem a nossa cidade de Cascavel. Então peço voto também favorável a esse projeto que é importante, tem um orçamento claro, e novamente deixo aqui e reitero, ainda dependemos do Estado e da União, e que dependemos também dos deputados trazendo verbas para a cidade de Cascavel, senão na verdade galera, essa situação toda que nós estamos votando aqui, é complicado. Não se torna tão maravilhoso acertar, meu querido amigo Cabral. (- Um aparte). Aparte concedido Vereador. – Vereador Alécio Espínola: Só quero te agradecer pela sua fala. Muito obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Alécio. Até concordando... (- Um aparte) já vou passar, Vereador, mas sabe o que é legal nessa Casa de Leis, nós trabalhamos em prol a população, isso que é legal, nós deliberamos vários projetos, as emendas que foram passadas nessa Casa de Leis, foram tramitadas de forma coesa o que é melhor para a cidade, então isso que eu acho interessante. Nesse veto agora que veio do Executivo uma situação contrária, por quê? Porque nós acreditamos o que é melhor para a cidade, em audiências públicas, deliberar, ouvir a população. E é com isso que nós vamos transformar em realidade. Aparte concedido Vereador. – Vereador Josué de Souza: Só para concordar com você e agradecer a você pelo apoio, pela votação, e dizer para você que o Governo está avançando, que as coisas vão dando certo aí, e esse vai ser assinado o Fundo lá e você pode ficar tranquilo que o Governo está trabalhando aí para atender a população. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Josué. Obrigado. Eu



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

entendo que já na contrapartida o Prefeito já tem que colocar um valor, na verdade já no Fundo já vem com o valor. Então eu sei que tem que pegar esse recurso e já colocar na pasta da cultura, então eu sei que não é fácil. Um aparte também, se o Presidente me conceder, por gentileza, já mais um minuto, quero passar um aparte aqui ao Pedro Sampaio, Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Serginho, Senhor Presidente, senhores vereadores, lembrando que o artigo segundo, Serginho, ele diz aqui que eles serão abertos, os Fundos serão abertos de acordo com os projetos. Os projetos já existem, então basta só o Prefeito assinar e sentar pra gente contemplar a comunidade cultural e esportiva da nossa cidade. Obrigado. – Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado Vereador Pedro. Então tá, Senhor Presidente, fico muito feliz que estamos trabalhando de forma coesa, de maneira digna nessa Casa de Leis, com trabalho sério juntamente com os demais pares, é isso meus amigos, eu sei que cada um tem bandeiras levantadas, mas o que é melhor para cidade sempre estaremos votando e eu acredito muito, reitero, que Cascavel está avançando de forma séria nos próximos anos, não tenho dúvida disso, que cada um está fazendo sua parte aqui de maneira coerente e realmente de maneira que passa informação para o seu eleitor de forma digna, para as pessoas que merecem, que é a população de Cascavel. Seria isso. Meu muito obrigado Senhor Presidente. (- Peça a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Só para dizer para o Vereador Serginho que ele é o Vereador mais feliz dessa Casa. Os cachorrinhos o Prefeito está cuidando para Vossa Excelência e para o seu grupo; o Rocão a Prefeitura está lá presente, sucesso total. Então nós temos... não, vamos falar só da parte boa Vereador Josué, até pelo respeito que nós temos pelo Vereador Serginho; a cultura a Vossa Excelência está por cima, pediu palco é só falar com o Serginho. Então esse Governo do Paranhos vai ficar na história da sua vida, viu. Eu acho que foi até melhor a eleição assim. Muito obrigado Senhor Presidente. (- Um aparte). Sim, claro, desculpa. – Vereador Olavo Santos: Só gostaria de lembrar que tem mais 20 Serginhos a espera da felicidade. – Vereador Alécio Espínola: Pois é, se tiver as bandeiras. Se tiver as bandeiras o governo vai lá e cumpre. Obrigado Serginho (- Um aparte). Sim Excelência. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, uma sessão atípica hoje, nós vemos o PCdoB homenageando o PSDB, vemos o líder do governo apoiando o nosso amigo Paulo Porto e pedindo voto contra o Executivo, e mais essa fala do Serginho, as orações estão subindo, Olavo. Obrigado Senhor Presidente. – Vereador Alécio Espínola: Pronto, já fez a gracinha Pastor. Então Serginho, o que eu falei é real, votei com o Professor Paulo Porto, e acho que essa é a grandeza do vereador, em alguns momentos... (- Um aparte). Pois não Excelência. Só reforçar o convite para hoje a noite, o único que está resistindo é o Vereador Boca, então aproveitar de público dizer que vamos esperar Vossa Excelência lá hoje. – Vereador Jorge Bocasanta: Muito obrigado. A chaminé lá da praça não chegou até em mim, a fumaça está meio longe ainda. – Vereador Alécio Espínola: Mas está aumentando. – Vereador Jorge Bocasanta: Porque o mais próximo que mora lá sou eu, Serginho. Mas todo final de semana que tem o Rocão lá, te digo o seguinte, o Country fica mais florido, até os passarinhos cantam mais. Muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Alécio Espínola: Fica a vontade Serginho, fica a vontade. –



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Serginho: Obrigado. Bom, na verdade eu sei que estamos aqui falando de assuntos sérios, mas é claro as brincadeiras são pertinentes também. Eu fico muito grato e agradeço imensamente a todos os amigos, parceiros, o Prefeito esteve no Rocão, as pessoas que tenham cunho social, que ajudam imensamente os cães. Parabéns ao Prefeito que entendeu, nunca na história de Cascavel nós tivemos um Prefeito além de participar da Rocão, participar ativamente lá, dar todo o suporte. Além disso, não só pelo Rocão, eventos culturais da cidade. Nós passamos a cidade, estão acontecendo várias atividades culturais, fomentando realmente a cultura da cidade. E mais uma coisa que é muito importante, lembrando, tivemos a Polícia Militar, tivemos todo o pessoal que o evento é da família, o evento é das pessoas de bem, por isso nós tivemos é claro também uma maneira mais firme. Por quê? O Rocão é um evento cultural da cidade e tem a causa social. E parabéns então, estamos avançando, os cães merecem, as ONGs merecem, os protetores e a população de Cascavel merece um trabalho sério na cultura e como um todo aqui também na causa animal. Muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Alécio Espínola: Sim, o PSDB também tem a participação. – Vereador Pedro Sampaio: Gostaria só de lembrar o Vereador Celso que a nossa bandeira já diz que o poder unido é mais forte, então haja vista a lembrança do Paulo Porto para com o Hamilton Serighelli, isso demonstra que o PSDB e o PCdoB se tiver o mesmo discurso, acho que tudo caminhará mais aí com os maiores positivos, né Paulo, aí de uma atuação aí da administração pública. Seria isso. – Vereador Alécio Espínola: E as bandeiras vermelhas estão meio desgastadas, o Paulo Porto está vindo com a gente também. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Senhores, depois de todas essas falas, vamos a votação do Projeto de Lei nº 156/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado então pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, vamos então discutir o projeto do Vereador Policial Madril em conjunto com a grande maioria dos senhores vereadores. O referido projeto recebeu algumas emendas, o Projeto nº 144/2017. O Referido projeto recebeu a Emenda nº 01 de autoria do Vereador Valdecir Alcântara, a qual eu coloco em discussão nesse momento. Senhores, corrigido aqui pelos senhores secretários, cumprindo assim com a sua função nessa mesa diretora, que é auxiliar a presidência, eles bem alertam o Presidente que ainda há necessidade de discutir o Projeto de Lei nº 167/2017 de autoria do Executivo Municipal, ele altera as Leis Municipais, o Plano Plurianual, a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei Orçamentária Anual. Em discussão o Projeto nº 167. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Muito obrigado Senhor Presidente, quero mais uma vez pedir o voto favorável a todos os senhores vereadores. Essa é a ponte ali dos fundos do Bairro Claudete, onde tem a cobertura do nosso Vereador Jaime Vasatta. (- Um aparte). A parte é sua. – Vereador Jaime Vasatta: Senhor Presidente, vereadores, nós da Comissão de Finanças, Vereador Serginho e o Vereador Mazutti, achamos assim que o valor realmente ele é assustador. Não sei, pode ser tubo de aço, ou é tubo de concreto? Mas eu acho que é importante sim essa deliberação porque é uma coisa que está prejudicando a população, então nós pensamos dessa maneira junto à Comissão para que isso realmente possa, o Prefeito tomar as devidas providências e refazer essa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ponte, é muito importante para aquela comunidade. Então é por isso que a gente aqui pensa muito em relação quando você tem a deliberação de recursos para o Prefeito, que ele possa fazer as suas ações rapidamente. E essa é uma causa que a gente pensou muito. Então realmente nós pedimos aqui a compreensão de todos os vereadores, já que tiveram essa votação ontem por todos os vereadores e pedir novamente o voto favorável. (- Um aparte). – Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Acho que é aparte, porque a palavra está com o Vereador Alécio. – Presidente: A palavra está com o Vereador Alécio. – Vereador Alécio Espínola: Concedido a parte. – Vereador Josué de Souza: Só para reafirmar aquilo que o Vereador Jaime Vasatta está falando, Vereador aqui o valor é até R\$ 700.000,00, então, não, R\$ 400.000,00. É o valor máximo, isso não quer dizer que vai custar isso. Isso pode ser feito a licitação e sair por bem menos. Mas isso é até o valor máximo que pode ser gastado, então acreditamos que as empresas vão dar um bom desconto e que não vai custar esse dinheiro. Só para que fique bem claro. Muito obrigado. (- Um aparte). – Vereador Alécio Espínola: Aparte Excelência. – Vereador Olavo Santos: Senhores, eu entendo que a gente deve sempre colocar a confiança nos técnicos, nos engenheiros, nos profissionais, e cabe a nós legisladores fiscalizar, e isso nós faremos. Agora o que eu sei é que não pode ficar sem ponte lá, porque quem mora naquela região está sofrendo muito, e são vários moradores que pedem ajuda para que nós possamos agilizar todo o processo. Se for gastado R\$ 200.000,00, for gastado R\$ 300.000,00, mas que seja uma ponte bem feita, que não caia com a primeira enxurrada que der. É isso que nós precisamos. Então até então toda a equipe da Viação e Obras tem a minha confiança e eu também fiscalizarei. Mas votarei a favor. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Muito bem, parabéns pela fala, Vereador Olavo Santos. Obrigado Presidente. – Presidente: Obrigado senhores. Então vamos a votação da Emenda nº 01... Vamos a votação do Projeto de Lei nº 138/2017. Vamos a votação do Projeto nº 167/2017, senhores vereadores, que trata do remanejamento de R\$ 400.000,00 para a construção da ponte, Vereador Mauro Seibert. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Agora sim Projeto de Lei nº 138 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim aprovado em segunda votação o Projeto nº 167/2017. Agora vamos sim a discussão do Projeto nº 138, Vereador Pedro Sampaio, que altera a redação das Leis Municipais nº 2362/1993 e a Lei nº 2363/1993 para fins de atualização do Estatuto da FUNDETEC e dá outras providências. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio. – Vereador Alécio Espínola: Peço voto favorável a todos os senhores vereadores para a mudança do Estatuto da FUNDETEC. Obrigado Presidente. – Presidente: Vamos a votação. Em votação o Projeto de Lei nº 138/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora sim voltamos a discussão do Projeto de Lei nº 144. Em primeira discussão a Emenda nº 01 de autoria do Vereador Valdecir Alcântara. (- Peço a palavra). – Vereador Valdecir Alcântara: A presente emenda acrescenta no parágrafo único do artigo terceiro com o objetivo de caçar o alvará dos estabelecimentos que depois de multados, ou seja, por reincidência insistirem em vender os alimentos, ou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

seja, que forem reincidentes. Penso que tornando a pena mais severa a possibilidade de cumprir a lei é maior. E se assim persistirem a venda de alimentos serão impedidos de exercer as atividades. E por isso peço voto favorável aos demais companheiros. – Presidente: Senhores vereadores, em votação a Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 144. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, Vereador Valdecir, concordo com a Vossa Senhoria, é interessante nós coibirmos qualquer momento de infração, qualquer tipo de situação que não defenda a lei. Mas a minha preocupação, vou ser muito honesto com a Vossa Excelência, é que hoje a preocupação minha, eu sempre falo, a questão é o seguinte, eu sei que as pessoas têm que cumprir lei, até o Madril fala e muito bem. Eu fico só pensando o seguinte na situação em Cascavel, em qualquer local, direitos e deveres. Tem pessoas que infelizmente, mesmo com várias leis que nós colocamos nessa cidade, falamos sobre direitos e deveres, mas a conscientização ainda é complicada. Eu vejo que educação é complicada nesse Brasil, em tudo. Você pega ainda vê na Avenida Brasil, só para ver onde eu quero chegar, Vereador, nós falamos em velocidade o cara passa do limite; nós falamos na infração de beber, alcoolizado e dirigir, faz isso; você coloca, eu sei que parece que tem que doer no bolso, mas a minha preocupação, cada parte de obrigação é como nós colocamos e aplicar a lei. Nós vemos hoje novamente, eu vi uma matéria hoje, estava assistindo na CATV a questão inclusive de nós aprovarmos uma lei que estão aqui das pessoas pararem nos bobódramos. Infelizmente eu sei, o projeto é ótimo, mas nós não temos efetivo ainda na CETTRANS, não temos na Guarda Municipal nem Patrimonial e nem a Polícia Militar da conta. Então a minha preocupação é de que forma a fiscalização. Então assim, eu entendo, o projeto é legal, essa emenda, mas me preocupa muito na questão seguinte das pessoas serem coibidas, daqui a pouco qualquer empresário na cidade de Cascavel se ele for montar uma empresa, ele vai falar: não vou montar. Eu entendo, não pode passar da Lei, não pode transgredir, eu acho que sim existe uma portaria federal que não pode vender alimentos, nós temos que coibir. Eu vejo a Vigilância Sanitária tem que fazer a sua parte. Mas eu vou ser sincero, eu acho que nós temos que cobrar, eu sei que tem que punir, mas as pessoas têm que se conscientizar também. É também. Eu acredito em uma nova geração de pessoas. Porque é tão complicado, como nós falamos em várias situações, Presidente Celso Dal Molin, como nós falamos hoje, inclusive na escola, defendendo em várias situações. Não vou dizer em nosso tempo. As pessoas não respeitavam o professor? Não respeitavam a família? Hoje nós vemos assim, mas isso a tecnologia também está atrapalhando, porque na verdade é tanta informação, o pai não consegue cuidar do filho, não consegue ter informação, e tudo isso vira um problema social, coloca hoje o conhecimento em qualquer situação para a escola. Então tudo o que nós levantamos em algumas situações, parece que é fácil. Olha, nós falamos tal coisa e vai ser cumprido. Falamos sobre um projeto de lei, que se coloque. Então eu não sei assim, ainda penso, não sei se voto com essa emenda, preocupados com as empresas, preocupado, sinceramente falando para vocês, que eu tenho medo, daqui a pouco como que a pessoa vai hoje, eu sei, não pode transgredir a lei, não pode passar, se é lei tem que cumprir. Mas daqui a pouco em Cascavel vai se tornar tão preocupante



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

uma situação dessa que nós vamos daqui a pouco fechar as portas. Qualquer empresa hoje vai falar: não, eu não abro a porta, prefiro guardar o meu dinheiro no banco, vou investir em outro tipo de economia, que nós começamos a fechar. Eu acho importante sim o projeto, temos que coibir, mas a minha preocupação é de que forma que nós vamos colocar agora para cobrar, de que maneira vamos aplicar essa lei. (- Um aparte). Claro Vereador, por favor. – Vereador Valdecir Alcântara: Quando nós falamos aqui na reincidência é a mesma coisa de você, ou seja, uma conscientização. Quando você tem uma lei que essa lei é fiscalizada, eu vou comparar com a multa do Detran, se o policial te parar a primeira vez e te orientar, você excedeu o limite de velocidade, da próxima vez você vai ser multado. É a mesma coisa que seria feito nesse caso aqui, sabe. A primeira coisa: vamos orientar, primeiro você notifica a pessoa. Depois caso reincida aí realmente recebe a multa. – Vereador Serginho Ribeiro: Está certo Vereador. Não, concordo com a Vossa Senhoria, acho que é superimportante, mas eu penso de uma maneira, vendo uma geração tudo o que está acontecendo hoje com tanto número de informação, trabalhando com jovens e várias situações, visitando escolas e tudo o mais, eu vejo assim, até a mesma coisa na questão de você usar do bom senso, tipo assim: não pode, não pode, não pode. Mas o que pode? Eu acho que o importante, o projeto está bom, nós temos que colocar, mas a minha preocupação novamente, Vereador, de que maneira nós vamos colocar a lei e aplicar? Senão daqui a pouco nós não temos o efetivo, não temos pessoas que a Prefeitura possa colocar em “x” horário pra falar: você vai ser lacrado a tua empresa. Mas veja bem, daqui a pouco se fechou a empresa dele nós temos outro problema agravante que é o desemprego. Então por isso que olha, sinceramente, eu não vejo assim essa emenda, eu acho importante, mas nós temos que conscientizar, muito mais educar a nossa população, as crianças, futuras gerações, do que colocar só um projeto de lei que depois se tornará ineficaz. Seria isso. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Com essa emenda que o Vereador Valdecir Alcântara pôs aí, pelo que eu entendi a pessoa vai ser notificada a primeira vez, aí numa reincidência vai ser lacrado. Eu acredito que o que Valdecir Alcântara fez se todo mundo analisar, se tem o regulamento as pessoas tem que cumprir, se tem uma Constituição, quem anda perante a Constituição vai andar certo. Se tem um Código Penal, se você segue o Código Penal, você vai andar certo. Então talvez foi o primeiro impacto que falou de lacrar, que talvez o Vereador Serginho entendeu que na primeira abordagem, pegou errado vai lacrar o estabelecimento, aí até eu acredito que seria de certo ponto até uma sanção já rígida demais, mas também não, porque todo mundo que vai abrir um comércio, uma tabacaria por exemplo, ele vai precisar de um contador, que é uma empresa. O próprio contador, que o Vereador Mazutti talvez possa contribuir, ele já passa todas as informações para essa pessoa na hora de fazer a documentação, inclusive orientando sobre a presença de menor e sobre todas as penalidades que podem acarretar. Então essa emenda que o Vereador Valdecir Alcântara talvez precisaria ter feito há um tempo na frente, mas já que está fazendo o projeto, eu acho que está ajudando o projeto e todas as pessoas que abrem um comércio. É a mesma coisa se a pessoa vai pegar um veículo para dirigir, se ele não tiver habilitado ou tiver com alguma coisa errada ele sabe que quando tiver uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

abordagem de um policial, se for um policial do jeitinho, vai dar um jeitinho, se for um policial que cumpre a lei e faz o serviço certo vai punir ele com as medidas cabíveis. Então eu acredito que essa emenda ela vem para contribuir no projeto e não vem para penalizar. Eu tive várias pessoas... (- Um aparte). Concedido Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, Vereador Valdecir. Eu vejo assim que a penalidade de cassar o alvará eu acho pouco pesado no sentido de você penalizar o empresário, por ele está descumprindo uma legislação, então claro que sempre tem a questão da orientação antes. E o que eu tenho acompanhado em muitas empresas o que acontece, que ele recebe a notificação, se ele não cumprir o prazo dentro de um período, aí ele recebe uma multa, mas cassar o alvará eu vejo assim um pouco pesado, no sentido de você, ele não está cometendo um crime grave, o crime grave seria se ele tivesse, como tem aquela lei lá de vender bebida alcoólica para menor, fumo, então nesse sentido que eu vejo pesado a pena. (- Um aparte). – Vereador Roberto Parra: Senhor Vereador Valdecir e demais companheiros, também acho uma cassação de alvará muito complicado. Você olha para o trânsito, a pessoa infringe a lei ele é multado, a segunda vez ele é multado, a terceira vez é multado, deu 21 pontos ele tem a chance de reciclagem, de pagar a pena e voltar a ter sua habilitação. Eu acho que, Valdecir, talvez uma punição mais severa na segunda vez, uma punição talvez mais severa, mas agora a cassação do alvará e a empresa não poder mais voltar a funcionar com aquele alvará, eu acho que nós estamos prejudicando demais as empresas. Então não sei qual seria o meio termo aí, mas eu acho que nós não podemos entrar por esse caminho e numa segunda talvez penalização simplesmente a gente caçar o direito de funcionamento de uma empresa. Eu vou votar contrário, pedindo até desculpa para o Valdecir, mas achando assim que a cassação, só para concluir, só para concluir, eu acho severa demais uma segunda penalização ser uma cassação. Então eu acho que a gente teria que achar um meio termo, mas essa eu acho rígida demais. (- Um aparte). – Vereador Policial Madril: Concedido. – Vereador Valdecir Alcântara: Na verdade eu acho que se vocês lerem melhor o contexto ali, a pessoa primeiro é penalizada com multa, depois seria, depois da reincidência, daí sim, aí seria cassado o alvará, mas a princípio seria feito notificação e multa. – Presidente: Senhores, continuamos em discussão da Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 144/2017. Ninguém mais? Vamos a votação então. Vamos pedir ao secretário fazer uma votação nominal devido a alguns pareceres contrários dos vereadores. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro). – Secretário: Senhor Presidente, 4 votos favoráveis e 18 votos contrários, perdão, 4 favoráveis e 14 votos contrários. Perdoe a falha do primeiro-secretário. 4 votos favoráveis e 14 votos contrários, ok. Eu somei junto todos. – Presidente: Com apenas 4 votos favoráveis e 14 votos contrários fica prejudicado a Emenda nº 01 do Projeto de Lei nº 144/2017. Passamos agora para discussão da Emenda nº 02 também de autoria do Vereador Valdecir Alcântara. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. – Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Valdecir Alcântara: Essa emenda é somente substitui a expressão 2016 pela expressão 2010, que ocorreu um equívoco na hora de preparar o projeto. – Presidente: Em discussão a emenda. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão da Emenda nº 03, essa é de autoria dos Vereadores Policial Madril, Serginho Ribeiro, Roberto Parra, Cabral, Fernando Hallberg, Josué, Mauro Seibert, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Jaime Vasatta, Paulo Porto, Carlinhos Oliveira, Olavo Santos, Romulo Quintino, Alécio Espínola, Valdecir Alcântara, Sidney Mazutti e Pedro Sampaio. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Essa emenda, eu juntamente com os 16 vereadores proponentes do projeto, mais o apoio do Vereador Pedro Sampaio, a gente fez essa modificação porque conforme a Lei Federal à venda de tabaco e bebida no mesmo CNPJ é permitido, e nesse projeto que a gente estava fazendo estava constando que ia ser proibido. Então a gente só mudou o texto inicial que é: dispõe sobre a proibição de comercialização, distribuição e consumo de produtos alimentícios nos locais que especifica. Anteriormente estava bebidas nos locais que especifica. Então a gente retirou a palavra bebida e o resto continua como estava para melhorar o projeto, que já muitas pessoas que tem tabacaria já estão legalizadas e trabalhando certo, conforme a Lei Federal. E esse projeto que foi repassado conforme a lei do município, a vontade do município, não poderia ser vendido a bebida e o tabaco no mesmo local, mas tinha uma incoerência que não proibia a pessoa de ingerir bebida dentro do mesmo local. Então a gente só adequou esse projeto com a Lei Federal e o que vai contentar e deixar todos os empresários que já estão trabalhando corretamente com a lei é que continue trabalhando correto, e os que não estão corretos que se adequem a lei ou o pessoal da fiscalização e da Vigilância vão ter como trabalhar e agir nesse sentido. Por isso peço voto favorável de todos. – Presidente: Continua em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, emenda superimportante que realmente ela deixa mais claro, uma forma de uma lei que já tem uma portaria que não pode, em restaurantes e tudo o mais, a questão de alimentos e tabacos. Então ela deixou muito mais claro que a bebida tudo bem. Novamente salientando nós sabemos que cada um tem que fazer sua parte, nós vamos cuidar da saúde, fazer uma atividade física e tudo o mais, o tabagismo nós sabemos que infelizmente está aí, o caos com câncer e tudo mais. Nós vemos os narguilés por aí afora e as pessoas, mas isso novamente eu volto a reiterar, é cultural, as pessoas têm que tomar um jeito de saber que faz mal, é a mesma coisa de bebida em excesso, não que possa beber, tranquilo, mas tudo em excesso vai causar um impacto e esse impacto com certeza terá lá no futuro um problema grave. Mas isso vem a conscientização. Então esse projeto deixou muito mais claro que as empresas podem abrir, estarão aí fomentando a economia da cidade com as tabacarias e com a bebida, sem problema. Só não pode à questão do alimento que daí tem uma lei já, uma portaria federal. E parabéns Madril e todos os demais vereadores que colocam realmente essa lei em vigor. E agora que haja uma fiscalização, mas de uma maneira branda. Eu sempre falo, as pessoas têm que saber





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que tem uma lei, tem que ser cumprida. E aí vai lá até a empresa, a empresa tem que saber que tem que se adequar, automaticamente se compromete a abrir uma empresa em Cascavel, obter lucro, ele vai ter que se adequar a uma legislação federal, estadual e municipal. E com isso nós vamos transformar em realidade a economia da cidade. Temos que dar uma condição, não fechar as portas. Então também peço voto favorável a essa emenda superinteressante para Cascavel que mantém o emprego de muitas pessoas, mantém a economia e também a possibilidade realmente de um crescimento da cidade. Obrigado. Seria isso Presidente. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis a Emenda nº 03 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Emenda aprovada pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para a discussão da Emenda nº 04, essa é de autoria do Vereador Fernando Hallberg e do Vereador Josué de Souza. Em discussão a emenda. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Eu peço a retirada dessa emenda, Senhor Presidente. – Presidente: Um dos autores da emenda pede a retirada. Como já está na ordem do dia é necessária a aprovação dos senhores vereadores. Os vereadores favoráveis ao pedido de retirada formulado pelo autor da Emenda nº 04 permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Com a aprovação dos senhores vereadores está retirada a Emenda nº 04. Passamos agora para segunda discussão do Projeto de Lei nº 144/2017. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Jorge Bocasanta. - Vereador Jorge Bocasanta: Aqui estou meio lembrando ali o Raul Seixas, “O Dia que a Terra Parou”, a música. A tabacaria não pode vender produto alimentício, farmácia não pode vender leite e vende, posto de gasolina não pode vender cachaça e vende cachaça, e ninguém proíbe, mercado vende até óleo lubrificante, pneu e outras coisas a mais, a tabacaria então não pode vender comida. Então é uma lei meio estranha, uma leizinha assim que quem votar nessa lei está votando para o atraso, entendeu? É uma discriminação sem precedência. Porque eu vejo assim, quando o posto de gasolina vende cerveja; quando a farmácia vende leite Ninho, picolé; a livraria ali do Edson vende além de revista, vende coxinha, vamos dizer o seguinte. Então está tudo errado, minha gente. (- Um aparte). Já permito. Ou nós proibimos todo mundo ou votamos contra essa lei. Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: É que enquanto existir pessoas como nós, que sempre passamos a mão na cabeça das pessoas, sempre vai continuar do mesmo jeito, Vereador. – Vereador Jorge Bocasanta: Então tá, vamos passar a mão na cabeça dos outros e dos tabaqueiros a lei, o rigor da lei. Aqui tem, eu estou vendo aqui o Luiz Fuchs do Tribunal Superior Federal, achou normal pagar R\$ 4300,00 de auxílio moradia, entendeu? Uma lei dessa é um país que não é sério, é mais ou menos estou comparando com essa nossa lei que nós estamos querendo aprovar aqui. Então repetindo: mercado vende óleo de motor, pneu e outras “coisitas” mais; farmácia vende tudo; então a tabacaria não pode vender comida? O que é isso? O fumante tem direito a comer. Está vendendo dentro de uma coisa aceitável. O que é uma bodega? Uma bodega vende o que? Cachaça e comida. Uma tabacaria vende o que? Cachaça, comida e tabaco. Já que é proibido vender em mercado e em bodega não pode fumar. Quem vai comprar lá, eu não vou, porque eu não fumo. Quem vai são os fumantes. É



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mesma coisa de eu chegar ali na tua sorveteria, Mauro, e proibir de você vender picolé, só vai vender sorvete, só sorvete, picolé não. Entendeu? Então está tudo errado isso aí, minha gente. Por favor vamos dar o voto não aqui e vamos anular essa lei, que não precisa para Cascavel. Ah, outra coisa, o Celso Dal Molin não está aí, proibido pedir dízimo em igreja, igreja não precisa de dízimo para viver, vender água benta na igreja também não. Então não tem lógica isso aí. Então eu peço voto contrário do projeto porque não tem nexo. Se a farmácia pode vender como um minimercado, então a tabacaria também pode. Então era isso, eu peço voto contrário ao projeto por que isso aí nós estamos fugindo da realidade. Aqui é mesma coisa daquela vez que botaram aqui as fraldas em cavalo, e vai vim um projeto do nosso Presidente Gugu querendo proibir que o cavalo transporte carroça, vamos pôr gente transportar carroça. Então eu peço voto contrário. Era isso, meu muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Fernando Hallberg. – Vereador Fernando Hallberg: Senhor Presidente, demais vereadores, a gente está preocupado bastante com as tabacarias aqui, mas nós temos que falar também sobre o uso do tabaco. Nós tínhamos protocolado uma emenda, eu e o Vereador Josué que acabamos retirando, porque conversamos até antes com o Vereador Madril que entendeu que de repente a emenda não estava adequada a esse projeto, porém senhores, só para que vocês entendam, o Ministério da Saúde em 2013 avisou, inclusive fez uma campanha entendo o seguinte: parece inofensivo, mas fumar narguilé é como fumar 100 cigarros, é prejudicial à saúde e pode ser a porta de entrada para dependência do cigarro. Está aqui o Vereador Alécio, inclusive faz um trabalho para tirar fumantes, sabe o quanto que é difícil de um fumante largar do cigarro, e uma sessão de 20 minutos de narguilé é igual se você tivesse fumado 100 cigarros, Vereador Pedro. Só que como narguilé cheirosinho, ele tem um aroma bonitinho, a gente não percebe isso, tanto que adolescentes usam porque acham que é um cigarro com cheirinho, tem narguilé até de chocolate, então fumar chocolate não tem problema. Mas na verdade tem problema e tem mais problema do que o cigarro. Então eu peço senhores, que posteriormente a isso a gente cria aqui, ouve a COMAD que podemos indicar, ou de alguma outra maneira para que não seja um simples aviso como é feito no cigarro. Não existe em lugar nenhum uma forma de coibir, que mostra exatamente quais são os efeitos do narguilé. Porque se a gente está regulamentando as tabacarias, nós temos que alertar para todos os cidadãos de Cascavel o perigo que é consumir o narguilé, e que ele é muito mais nocivo para a população do que o próprio cigarro. Que 20, apenas 20 minutos, Vereador Josué, e essa era a nossa intenção, é como fumar mais de 100 cigarros. E aí você imagina isso o que que vira depois. O cigarro já foi proibido, as campanhas publicitárias em função de hoje a gente estar vendo as pessoas com câncer, enfim, só foi descoberto isso depois. E senhores, eu vou fazer até um comentário, agora que foi retirada a questão das bebidas, a lei ficou igual está a portaria interministerial, ela não vai mudar nem mexer em nada, então porque já é proibido o consumo de alimentos via decreto e via portaria, o que é nossa lei inovava eram as bebidas. Entrou uma emenda, tiramos a bebida, da minha parte não teria nem função agora continuar com a votação dessa lei, porque ela não tem mais efeito nenhum em Cascavel. Com relação à proibição, Vereador, cadê o Boca? Aí entra uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

questão de quem vai servir o alimento, a portaria interministerial ela já diz que inclusive você não pode nem levar o narguilé no local do consumo, a pessoa tem que ir em outra área pegar e ela mesmo levar o seu narguilé para consumir então no local, porque o funcionário não pode ser fumante passivo. Quem vai assumir a bronca? E aí no caso dos alimentos fica pior ainda, porque você precisa de funcionários também para fazer os alimentos, para levar você precisa de garçom, e aí essa pessoa que não fuma vai estar fumando o narguilé de todo mundo, vai ser um fumante passivo. Então a portaria do Ministério da Saúde veio nesse caso para regulamentar mais por essa questão, mas se agora já fica regulamentada. São só essas observações que eu queria fazer. (- Um aparte). Aparte concedido. – Vereador Cabral: Só queria te fazer uma pergunta. Mas e os muçulmanos, a Líbia lá e a Síria que só vivem fumando narguilé, então estão tudo morto, se fosse nesse caso. Você disse que faz mal o narguilé, vereador. Então não estou entendendo mais nada. – Vereador Fernando Hallberg: Olha Vereador Cabral, aí a gente pode mandar de repente um ofício para o presidente da Líbia, do Líbano, aqui já faz em nome do Vereador Cabral, Presidente Gugu, para perguntar como que é no Ministério da Saúde então do Líbano, como que é os casos de câncer lá, mas o Ministério da Saúde do Brasil avverte que sim, fumar narguilé é mais do que fumar mais de 100 cigarros, o uso do narguilé por 20 minutos, mas que fique aí, conste a observação que alguns lugares do mundo o narguilé é... (- Peço a palavra). – Presidente: Senhores, vamos ouvir agora o Vereador Roberto Parra do PMDB. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, me preocupa a fala do Doutor Jorge Bocasanta com relação a quase que incentivar o uso de cigarro, de narguilé, porque quando você começa a se tornar um local atrativo, o camarada vai lá usar o narguilé, ele já tem o almoço para ele ficar lá, ele almoça, ele come um lanche da tarde, tem janta, a gente tem que tornar esse lugar cada vez menos atrativo. Não adianta o governo proibir fumar, que fumar prejudica a saúde, sendo que quando a gente pode regulamentar, conforme a lei federal, a gente acha que está tudo normal. Quando um cidadão comerciante vai montar uma tabacaria, ele tem um regulamento, ele vai montar se quiser, se ele acha que vendendo o tabaco e o consumo ele vai sobreviver. A gente não vai discutir se isso é viável financeiramente, isso quem tem que ver é o comerciante, vendendo o tabaco e alocando aquelas lamparinas lá do Líbano, se isso vai dar uma renda para ele manter o comércio, aí é com ele. O que a gente não pode é incentivar, Doutor Jorge Bocasanta, é um médico muito respeitado na cidade, eu acho que no Paraná, e a gente não pode quase que incentivar o consumo de narguilé ou outro tabaco. Então me preocupa, Boca, quando a gente vê as pessoas com câncer, a gente vê as pessoas... (- Um aparte). Com certeza Doutor Jorge. – Vereador Jorge Bocasanta: Na realidade Parra, eu nunca entrei num lugar desse nem conheço onde fica. Então se proibisse fosse a solução, nós não teríamos tanto traficante igual nós temos, tanto consumidor de drogas. A consciência e educação vem antes do que essas proibições. Então só por isso. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Eu entendo Boca, mas a gente não pode tornar esses locais atraentes, quando um jovem vai lá às 20 horas para talvez usar o narguilé, que dê uma fome nele 20 minutos depois ele vai embora e deixa aquele local e vai para casa ou vai para o restaurante realmente se alimentar. Gostaria de pedir voto favorável e que nós possamos talvez cuidar mais da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

saúde, eu, o senhor, o Madril, que é da Comissão de Saúde, que a gente se preocupe com a saúde daquele garçom que vai lá servir o petisco, o salgado lá, que aquela senhora que vai estar na cozinha fazendo a fritura e servindo, a gente precisa pensar na população. Agora se na farmácia vende algo proibido está aqui como nós 21 vereadores temos que fiscalizar, se o posto de combustível está descumprindo a lei nós temos que fiscalizar, uma coisa não tem nada a ver com a outra. (- Um aparte). Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Vereador Parra, estou junto é claro nessa empreitada, nesse projeto, mas em partes concordo com o Boca numa situação: nós vemos que é cultural, e infelizmente no Brasil é igual aconteceu uma frase do Stallone, ele vem no Brasil explode tudo e ainda entrega o macaquinho de presente pro Brasil. Por quê? Porque no Brasil infelizmente é cultura, nós temos uma cultura infelizmente, nós vemos musicalmente hoje cantoras nacionais perto de professores sendo enaltecidas como se fossem deuses, entendeu? A mulher do ano. E olha só quantas pessoas mereceriam mulheres do ano, tantas pessoas que fazem o bem para a população. Então infelizmente, musicalmente nós estamos com um problema gigante, culturalmente nós vemos, no teatro, em todas as situações. Muitos talentos, mas em termos de qualidade nós temos um problema grande, com grandes mídias nacionais de bebidas, cigarros e tudo o mais, esse é o problema. E outra coisa, milagres à venda em cada esquina, aí é impossível no Brasil. – Vereador Roberto Parra: Serginho, vamos avançando e só para relatar para você a questão do Ministério da Saúde alertando sobre consumo, graças a esses alertas, as leis, o consumo de cigarros está diminuindo, existe cada vez menos fumantes e é isso que a gente precisa se preocupar. Então a gente precisa sempre estar cuidando, porque aí vai refletir lá na saúde. Então acho que a Casa tem que fazer o papel, parabenizo o Madril e peço voto favorável. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Ontem eu vi o Senhor Presidente, cumprimentar o Senhor Presidente, demais vereadores, pessoal todo que está aqui nos assistindo. Teve o Senhor Presidente falando que tinha uma verba extra aí para pesquisa do pessoal, se precisasse fazer alguma investigação, eu acho nós temos que pegar uma máquina do tempo para as pessoas voltarem e aconselhar a melhor, porque eu estava vendo aqui ó, esse projeto de lei contra o tabagismo foi assinado, sancionado pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso, era formado em sociologia, cientista político, professor, universitário, escritor e político. E na época que ele assinou essa lei, em 96, teria o mesmo tanto de Deputado Federal que tem lá e Senador. Então talvez os políticos deveriam estudar mais, também os médicos, porque quando a gente faz algum projeto de lei ou a gente faz alguma coisa pautada é devido já o histórico passado, que a gente não cria nada. Então se a gente só fez para regulamentar que desde 2010 em Cascavel tem lei proibindo narguilé, que inclusive foi na própria gestão do Vereador Bocasanta que estava aqui, não sei se votou favorável ou não proibindo o uso de narguilé na cidade. Tem a lei do tabagismo que é de 2010 e a gente só fez esse projeto em parceria e conversando com as pessoas, é lógico que quem tem poder de voto é os vereadores dessa Casa, mas a gente antes de fazer uma lei ou dar uma melhoria em alguma lei, a gente vai procurar as pessoas que são profissionais na área, as pessoas que trabalham no dia-a-dia, que ela sabe o que precisa para ter um combate eficaz,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quando as pessoas estão ultrapassando o limite da lei. Aí eu vejo o Doutor Bocasanta hoje ele pede voto contrário a esse projeto. Quando a gente comentou do Rocão daí ele reclama que o pessoal usa muita maconha lá e fica o cheiro de maconha próximo da casa dele. Quando eu vejo a fala dele me parece que ele conheceu Raul Seixas no tempo atrás, que acreditava na sociedade alternativa, que não precisava de lei, não precisava nada e cada um se respeitava. Mas daí quando o cheirinho de maconha vem para casa dele, ele não concorda, dá sono, prejudica ele. Então esse projeto de lei que a gente está fazendo simplesmente é para regulamentar uma lei que já existe na cidade e não estava sendo aplicada com eficácia. Nós não estamos fazendo mais nada que o limite, nós só estamos querendo seguir a lei, tanto é que a emenda do Vereador Valdecir Alcântara, acredito que era uma boa emenda, só que quando todos os vereadores viram que falava de cassação, onde que de imediato ali na segunda vez iria fechar o alvará dessas pessoas que geram emprego, igual o Vereador Bocasanta falou, quem vai numa tabacaria ele sabe o que vai encontrar lá dentro, só que a gente tem que fazer o que? Tem que deixar a arma para que as pessoas que cometem abuso sejam fiscalizadas e tenha como se coibir. Um exemplo, quando falou que Cascavel tem muito proibição, agora não é culpa dos vereadores dessa Casa se a Polícia Militar não quer por uma viatura para rodar quando tem perturbação de sossego ali no Centro. Ali hoje nós fizemos uma lei para ajudar a Polícia Militar. Antigamente a Polícia Militar teria que ir lá e pegar alguém fazendo com som alto, com alguma coisa, para poder agir. Hoje se passou da zero hora e tiver um grupo de cinco pessoas lá e tiver uma reclamação de um som alto e a viatura quiser vir e agir, ela vai lá e notifica as cinco pessoas que estão lá, porque elas já estão erradas por estar estacionado. Então que nós, vereadores dessa Casa, estamos fazendo, nós só estamos dando uma ferramenta a mais e usando a força necessária. Se as pessoas querem viver, a pessoa tem que viver em comunidade, um tem que respeitar o direito do outro, até onde vai o meu direito, vai chegar o dever da outra pessoa e assim por diante, a gente tem que respeitar um ao outro, por isso que têm essas leis, e essas leis só são feitas para favorecer as pessoas de bem e para ajudar os funcionários públicos na nossa cidade. Por isso eu peço vota favorável a esse projeto. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 144/2017. Vamos a votação senhores vereadores. Proceda a votação nominal Senhor Primeiro-Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Foi contrário o vereador: Bocasanta). – Secretário: Senhor Presidente, 17 votos favoráveis e 1 voto contrário. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 1 voto contrário fica aprovado então em segunda votação o Projeto de Lei nº 144/2017. Senhores vereadores, temos o pedido de dilação de prazo formulado pela Procuradoria Jurídica do município referente ao Requerimento nº 464 de autoria do Vereador Aldonir Cabral do PDT. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permanecem como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Senhores, nós temos os requerimentos. O Requerimento nº 520 de autoria do Vereador Valdecir



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Alcântara; o Requerimento nº 521 de autoria do Vereador Policial Madril; o 523 de autoria do Vereador Policial Madril; o 524 de autoria do Vereador Policial Madril; o 525 de autoria do Vereador Fernando Hallberg do PPL; o 526 da Comissão Permanente de Educação; o 527 também da Comissão Permanente de Educação; o 528 da Comissão Permanente de Educação; e o 529 de autoria do Vereador Doutor Bocasanta; o 530 de autoria do Vereador Policial Madril e Roberto Parra; Coloco em discussão, antes porém, consulto, Vereador Mazutti, as lideranças aqui presentes se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos. (Houve consenso dos Vereadores: Alécio Espínola, Mauro Seibert, Mazutti, Jaime Vasatta). – Vereador Valdecir Alcântara: Peço destaque, Senhor Presidente, no 520, Requerimento nº 520. – Presidente: Vossa Excelência faz parte do bloco do Vereador Mazutti, então peço que o Vereador líder peça destaque então, em nome do seu vereador. – Vereador Mazutti: Peço destaque no Requerimento nº 520. – Presidente: Então destacado o Requerimento nº 520. Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Consenso sem destaque, Senhor Presidente. – Presidente: Obrigado. Então, destacado o requerimento...Consulto o Vereador Olavo também se há consenso na deliberação dos requerimentos, Vereador Olavo. – Vereador Olavo Santos: Consenso Senhor Presidente. – Presidente: Ok. Temos agora dois vereadores sem bloco parlamentares na Casa, que é o Vereador Paulo Porto e o Vereador Olavo Santos. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, eu também não tenho bloco não. – Presidente: A Vossa Excelência também não participa de bloco, Vereador Josué? Então a Vossa Excelência vai formar um bloco sem bloco, dá quase um bloco, Vereador. Então vamos colocar em discussão e votação os requerimentos 521, 523, 524, 525, 527, 528, 529 e 530. É que eu me confundo, Vereador Josué, pela sua proximidade que Vossa Excelência tem com o Prefeito Paranhos, então eu me confundo com a Vossa Excelência não faça parte do bloco do Governo, Vereador. Então eu coloco em votação os presentes requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimentos lidos e aprovados nesse exato momento. Coloco em discussão o Requerimento nº 520/2017. Com a palavra o Vereador Valdecir Alcântara. – Vereador Valdecir Alcântara: Senhor Presidente, eu tenho sido procurado por várias pessoas que têm falado comigo a respeito dos estacionamento nas proximidades das garagens de veículos na cidade de Cascavel. E o que acontece: observei que existem muitas empresas que utilizam o estacionamento como local para venda de seus veículos, de suas garagens. E o resultado também foi surpresa, porque eu pedi para minha equipe fazer um trabalho de pesquisa para ver como é que está essa situação das garagens e existe uma lei já que é o artigo 106, o parágrafo 2, da Lei nº 6076/2017, do Código de Posturas de Cascavel, que também eu estou vendo que não está sendo cumprida. É a lei que foi criada então acredito no ano 2017, que compreende que mercadorias e produtos não podem ser expostos em calçadas e até mesmo nos meios-fios. Vocês podem verificar pelas imagens que nós pegamos ali e fotografamos e estamos apresentando para vocês. Então como é que o cidadão vai poder estacionar seu carro, algumas pessoas não conseguem nem transitar por esses espaços ali. Então eu venho pedir esse pedido desse requerimento justamente para não acontecer essa situação de ficar passando as leis que passaram despercebidas,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que é o que a gente está presenciando aqui, eu estou presenciando isso também na Câmara de Vereadores, uma vez que a gente dá uma chance, duas chances, três chances e no fim das contas as leis acabam não sendo cumpridas. Então eu peço vista, eu peço vistas não, peço o voto favorável dos demais vereadores para este requerimento. (- Um aparte). Com certeza Pedro. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Vereador Valdecir. Votarei favorável até para que cumpra-se aqui o Código de Postura do Município. Também me causa estranheza o número de oficinas que usam espaço... – Vereador Valdecir Alcântara: Exatamente. – Vereador Pedro Sampaio: ... público para o estacionamento, pernoitando, é o dia inteiro, tarde inteira, e não sobrando espaço para os moradores e a população. Então levaremos, conte comigo também para poder apurar essas eventualidades aí e pedir ao Executivo a nossa complacência aí para poder colocar a equipe da fiscalização também na Avenida Brasil lá com aqueles ambulantes, para que nós possamos aí ter uma cidade em harmonia e desenvolvimento. Obrigado. (- Um aparte) – Vereador Valdecir Alcântara: Um aparte concedido. – Vereador Jaime Vasatta: Só para contribuir, Vereador Valdecir. Na verdade realmente isso que você mostrou é uma realidade em Cascavel. Mas eu vejo importante sim que você faça esse pedido através desse requerimento, que o pessoal pode fiscalizar, mas tem passado, eu me lembro no passado que foi feito um pedido, não lembro qual vereador, eles passam lá uma vez e acabam esquecendo e continua a bagunça, inclusive não é só em vias públicas que acontece isso, eles tomando conta de espaço e expondo seus carros lá. Eu vi essa situação numa praça no Jardim Itália, pra você ter uma ideia. Então é uma situação bastante complicada, tirando o espaço de quem precisa do espaço público. Belo requerimento. Conte com o meu apoio. – Vereador Valdecir Alcântara: Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o requerimento. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento nº 530 aprovado pela totalidade dos senhores, 520, 520 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos ouvir agora as inscrições de interesse público. A primeira inscrição é do Vereador Alécio Espínola, líder do governo. – Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem, Senhor Presidente, rapidamente Vereador Alécio, preciso me retirar. Gostaria de pedir também que a sessão começasse na hora, Senhor Presidente, porque a gente tem compromisso após a sessão. Já que o senhor ensabou a gente semana passada, fica aí de leve um pedido carinhoso. – Presidente: Registrado o seu pedido, Senhor Vereador. E também peço que todos os senhores vereadores estejam na hora marcada para a sessão ordinária, porque a presidência também não tem como iniciar sessão sem a presença de todos os senhores vereadores, até em respeito aos 21 vereadores. Vamos ouvir então nosso Vereador Líder do governo, Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Em virtude da preocupação do Vereador Fernando eu vou abrir mão da palavra, para que ele não possa atrasar os compromissos. – Presidente: Ok Vereador Alécio Espínola. Vamos ouvir agora o Vereador Pedro Sampaio, pelo tempo do bloco parlamentar. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Senhor Presidente, aqui já antecipo que não usarei todo o tempo do bloco, saúdo os vereadores, saúdo a todos que nos acompanham, e em especial, Senhor Presidente, gostaria que os atletas Everaldo, por favor, ficasse, e a Caroline,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ficassem em pé. Senhor Presidente, nós apostamos um projeto através do Professor Júlio, que hoje trabalha no nosso gabinete, como chefe de gabinete. Essa turma representou Cascavel nesse fim de semana em Matelândia, um evento onde contou com 20 municípios e 3 países: Brasil, Argentina e Paraguai, com 36 lutas e mais de 70 atletas. Então essa é a turma de que a gente aposta. O Everaldo saiu campeão na categoria até 70 kg, aonde lutou na mesma noite duas vezes, Senhor Presidente; a Carol peso até 55kg representando Cascavel, onde saiu-se campeã e conquistando o cinturão na organização. Então esse é um esporte que a gente apoia, haja vista já da experiência do nosso líder Júlio, para que a gente aposte, senhores vereadores, nesses atletas, são grandes amigos, a gente tem um convívio muito positivo e a gente sempre vai apostar em vocês e parabenizar vocês de público aqui na Câmara de Vereadores pela conquista. Então sejam firmes, continuem aí. Algumas fotos aí da equipe, a nossa equipe ela é grande, capitaneado aí pelo Júlio, e que os atletas estão conquistando aí lugares mais altos a nível Brasil também. Então parabenizo a vocês mais uma vez e dizer da minha gratidão em poder estar junto com vocês aí nessas conquistas. Tenho também, Senhor Presidente, outra rapidamente só para explanar aqui sobre o escritório regional do que a ACIC criou aqui para difundir, envolvendo as autarquias, prefeitura, secretarias e departamentos estaduais e federais, aonde a previsão para 2018 é um bilhão em compras públicas para a nossa região. Essa prática vem sendo desenvolvida em alguns municípios de forma isolada e resultados bastante expressivos. Isso acredito que traz, o Vereador Fernando esteve na ACIC também, no lançamento, acho que alguns outros vereadores, a importância desse escritório regional, o Mazutti, para Cascavel, para fomentar o pequeno microempresário e segregar todos os recursos, que eles fiquem envolvidos aí na nossa cidade. Então não podia deixar de externar essa confiança da ACIC e com o poder público em objetivar para que as empresas locais participem das licitações e deixem a riqueza e todos os valores aqui para nossa cidade. (- Um aparte). Sem dúvida, por favor. – Vereador Fernando Hallberg: Não posso deixar de saudar também o nosso Mário Galavotti aqui, que foi campeão brasileiro, é isso Mário? Vice-campeão sul-americano King Box na sua categoria, representando a Câmara de Cascavel. Então fica aqui a saudação também, a lembrança Mário. – Vereador Pedro Sampaio: Obrigado Fernando. É isso aí. Mário, também estorno os meus cumprimentos a Vossa Senhoria pelo vice-campeonato sul-americano, não é fácil, eu sei que vida de atleta tem que ser regrado e com todos os treinamentos para chegar ao lugar mais alto. Então parabenizo a todos. Obrigado Senhor Presidente. Seria isso. – Presidente: Ouvir agora o Vereador Carlinhos Oliveira. – Vereador Carlinhos Oliveira: Senhor Presidente, nobres vereadores, só para passar um recado para vocês, ontem a gente falou com relação a inauguração da Unidade Paraná Seguro da região norte, devido a agenda do Comando a nível de estado, nós teremos uma alteração na inauguração dessa obra na região. Então estamos aguardando, provavelmente vai ser a semana que vem, mas estamos aguardando a confirmação junto à Prefeitura, junto aos órgãos competentes, pra gente poder passar a data certa aí da inauguração. Era isso Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores, eu queria só estar trazendo nessa tarde, e que fosse





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

até levado ao Milton, que é presidente do Sindicato dos Professores, e também aos professores. Está tendo, está nessa Casa de Leis, passando pelas Comissões o Projeto “Escola Sem Partido”. E está me preocupando algumas situações aonde estão havendo vários debates nas escolas onde alguns professores, alguns diretores, estão trazendo isso à tona e estão passando lista de abaixo-assinado, mandando bilhetes para os pais, aonde a preocupação que temos que ver se isso é legal, se pode ou não pode. Como a minha pessoa, eu Vereador Celso Dal Molin, não vejo problema nenhum nisso e acho até interessante que depois que os professores começaram e diretores começaram a trazer isso à tona nos colégios e levantando a questão, veio muitas pessoas nos procurar, pegando informação, me surpreendeu até um sindicato me chamou para ir lá falar sobre o assunto, e muitas pessoas, como foi o caso de ontem à noite no Colégio Teotônio Vilela, no Canadá, aonde a diretora trouxe esse fato, questionou os professores e houve um debate, e talvez não era o local certo nem a hora certa para esse debate. Passou uma lista de abaixo-assinado e houve questionamento de alguns pais, alguns pais me ligaram. Então trouxe à tona o debate, porque muitos pais nem sabiam dessa situação, isso trouxe. Me preocupa quando é trazidas algumas situações, quando se coloca que a SEMED é a favor, que o Prefeito é a favor, algumas situações nesse sentido, então isso é preocupante. E quando se faz algumas coisas que não seriam legítimas perante a lei. Como eu falo também de alguns professores que nos ligaram, nos procuraram dizendo que existe uma certa pressão nesse sentido. O que nós queremos trazer? O Hamilton esteve aqui falou e quando falou, falou do número de professores que estavam todos de acordo, que eram unânimes contra o Projeto “Escola Sem Partido”. Isso não é real pelo número de professores que nos ligam dizendo que apoiam e são a favor do projeto. Então existe um pensamento, existem ideias e existe um projeto e esse projeto será decidido primeiramente numa audiência pública que vai ter no dia 20 e depois vai ser votado nessa Casa, depois de passar lógico pelas Comissões, passando pelas Comissões, as Comissões aprovando ou alguma Comissão aprovando vindo para essa Casa, será discutido nessa Casa e vamos discutir ideias sem que ninguém esteja preocupado. Então de uma certa maneira estou preocupado com alguns diretores e alguns professores, porque eu recebi a mensagem de um professor, de um pai de um aluno, que o professor mandou para ele um bilhete na sua casa, mandou abaixo assinado, ele tirou foto, registrou e disse que vai procurar as autoridades. Não é isso que nós queremos. Existe um projeto, existe uma ideia, e essa ideia vai ser debatida e quem conseguir maior número de votos, a ideia que hoje é um projeto, pode-se colocar em vigor ou não. Então a minha preocupação até, Vereador Paulo Porto, o senhor que é ligado com o pessoal lá, nesse sentido: cuidado professores, cuidado diretores, para não fazer algo que venha lhes prejudicar. Se discute a ideia, se passa, mas desde que seja dentro de uma legalidade. É muito interessante lembrar de novo o Hamilton, presidente do sindicato, que pelo número de professores que nos procuram e que falam que estão a favor do projeto, o número que ele colocou aqui não é aquilo não. Eu acredito que se nós formos analisar eu acho que nós estamos até com a maioria a favor do projeto. Mas é uma situação, é uma discussão que será feita dentro dessa Casa e vai ser decidido no voto. Então só queria deixar esse recado para que haja uma



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atenção especial dos diretores e professores quando levantarem essa questão, até mesmo para que não aconteça o que aconteceu ontem num colégio, aonde o debate esquentou e saiu-se fora de qual era o objetivo do colégio, saiu-se fora de qual era o objetivo da reunião, do que foi convocado para a reunião, se trouxe um outro assunto e o debate ficou quente e não é isso que nós queremos, nós queremos que a coisa aconteça normal e que decidimos na audiência pública e depois passando pelas Comissões, no voto, nessa Casa. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, diante de uma sessão que tivemos hoje muito “love”, só “love”, digamos assim, dizer que o que a gente percebe da administração do Paranhos é isso, esse atendimento por parte do Prefeito com os vereadores de maneira igualitária, independente se o vereador se declara oposição ou não. Então isso que é bonito de se ver e o crescimento da política de Cascavel dessa maneira, do diálogo, de poder atender a população, de atender o vereador que é o representante do povo. Então por isso essa é minha fala de hoje só para poder fechar aí essa sessão bonita que tivemos hoje. Obrigado. – Presidente: Nós que agradecemos Vereador Mazutti. Fará uso da palavra agora o Vereador Parra. – Vereador Roberto Parra: Senhor Presidente, nobres vereadores, eu gostaria de usar a palavra para comentar algo que o Boca falou, o nosso Presidente Gugu não está aqui, mas que bom que o Presidente fez a lei para proteger, né Serginho, os cavalos que estão aí sendo maltratados. Uma lei importante que eu acho que no mínimo o nosso colega foi infeliz em achar que os animais devem continuar sofrendo maus tratos. Sobre os atestados médicos, os grandes números de atestados, já recebi algumas pedradas, alguns questionamentos, mas quero dizer nessa tribuna que a gente vai para o cacete. Quando você levanta um assunto ou você fica de um lado ou do outro, então eu prefiro ficar do lado da população que paga os nossos salários, que paga o salário dos servidores, e aqueles servidores que trabalham, que fazem o seu papel, eles vão ser protegidos sempre e a gente vai defender isso. Porque quando você questiona alguém que está lá dando nó, está fazendo falcatura, a gente está prejudicando aquele bom servidor que está lá trabalhando, se desdobrando para fazer o papel daquele que está faltando. Então eu gostaria de relatar que a gente vai continuar e já tem a garantia aqui, convido os vereadores para que tão rápido a gente volte desse pequeno espaço de recesso que a gente vai ter, que a gente realmente monte uma CPI e vamos investigar isso. Protocoliei hoje, não passou despercebido, eu sei que vocês viram o Requerimento nº 530 pra gente saber o quanto de hora extra nós estamos pagando a Secretaria de Saúde. E vocês vão se surpreender com os números. O alto número de atestado não é só o servidor que falta lá, ele acarreta um grande número de hora extra, porque daí o servidor que trabalhou durante o dia, ele tem que dobrar o plantão dele e trabalhar a noite inteira, ganhando hora extra para cobrir aquele que está faltando com atestado. Isso aqui vai longe ainda. O Presidente da Casa já vai liberar uma equipe externa de ouvidoria, a gente vai chegar a fundo e vamos apurar. Eu quero aqui sempre falar que o bom servidor será elogiado, tratado, eu vou brigar aqui quando vim aumento do servidor, eu quero que tenha aumento real, que a gente consiga dar um ganho real para aquele servidor que realmente não falta. Esses dias eu estava conversando com o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vereador Madril, que bom se a gente pudesse dar um incentivo para aquele que não falta, aquele que não usa de artimanhas para dar nó no trabalho. A gente precisaria talvez ter um dispositivo na lei que a gente pudesse beneficiar aquele que é assíduo, aquele que se dedica e aí aqueles que faltam, que pegam atestado “a la vontê”, igual diz o ditado, que ele fosse punido na lei, e aqueles que trabalham que a gente pudesse valorizar e beneficiar de alguma forma, não sei se por lei existe, Madril, a gente estava conversando da gente gratificar uma forma, até vamos conversar com quem entende mais do assunto, pra gente vê se consegue colocar um dispositivo na lei que o servidor que não teve atestado, não teve falta, que ele consiga ter um benefício. Pois não, Paulo. – Vereador Paulo Porto: Então, só queria parabenizar o Parra por essa investigação, essa denúncia, e deixar claro para o servidor que essa fiscalização do Parra é em favor do servidor. Eu sou um servidor público, eu entendo que pra gente continuar tendo direito é necessário punir quem burla o direito. Nesse caso é inadmissível alguém ficar 400 dias afastado. Claro que há uma mafiuzinha e tem que ser punido. Então eu queria te parabenizar enquanto servidor público que eu sou, porque se nós lutamos por direito e queremos os direitos, nós temos que punir quem burla o direito, porque se seguir burlando acabaremos perdendo todos o que hoje é direito. Então parabéns Parra pela fiscalização e que o servidor entenda que esse debate é a favor dele e não contra ele. Obrigado. – Vereador Roberto Parra: Com certeza Paulo. Eu até peço para aqueles bons servidores, que se eles, quem tem conhecimento de alguns casos, pode vir no gabinete, a gente mantém sigilo, faça a denúncia por telefone, a gente vai investigar. Estou pedindo toda a documentação possível pra gente cruzar se um médico favorece o outro, tem cruzamento de atestado, o negócio vai esquentar ainda mais. Eu tenho certeza que quem vai ganhar é a população. O que a gente não pode e nunca vou fazer é punir o servidor que trabalha. Aqui na Casa eu tenho certeza que tem muitos servidores que trabalham e eles sabem que talvez tem algum que fica se encostando e esse que se encosta tem que ser punido, para que o que trabalha de verdade seja valorizado. (- Para concluir). Então gostaria, nobres vereadores, que nesse período de recesso, que além dos perus, champanhe e coca-cola, que nós possamos continuar pensando na população, que a gente volte em janeiro com mais essa investigação. Gostaria de convidar vocês, qualquer informação tem ali no meu gabinete, a gente tem números preocupantes. Um exemplo, a gente sai de 2011 com um número de atestado de 4,8% para fechar em 2017 com 9,98%. Isso um ponto alguma coisa todo ano de aumento. Então alguma coisa está acontecendo, isso a gente vai apurar e vai punir os culpados. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, amigos que continuam nos assistindo, o pessoal que nos assiste em casa também. Só aproveitando a fala do Vereador Parra, importante demais esse projeto e parabenizo o Gugu Bueno e favor aí a esse projeto de tração nos cavalos, que é muito importante nós avançarmos. Cascavel, 320 mil habitantes, entendo a situação das pessoas que trabalham com recicláveis e tudo mais, Vereador Madril já esteve aqui juntamente com a gente em algumas situações a frente aqui de resgate de alguns cavalos, com a sua equipe, trabalho belíssimo que é feito, muita gente trabalhando sério. Então nós temos que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atender a população, temos que ajudar a colocá-las em um local certo para trabalhar, dar dignidade para essas pessoas, mas temos que tirar os cavalos das ruas. Impossível continuar como Cascavel com os maus tratos, e infelizmente chegou ou felizmente chegou o grande momento. Se outrora os ex-prefeitos e Câmara anterior não fez nada, daqui para frente nós temos que fazer. É direito e dever da população obrigatoriedade de trabalharmos com seriedade. Meus amigos, o que me traz também novamente além desse assunto, nós temos algumas situações, aprovamos então aí PPA, a LDO, e a LOA. E agora já vem de Natal, um presentão de Natal para todo mundo, que é o aumento do lixo e o aumento também do IPTU. Já digo claramente a vocês, com todo respeito ao Executivo, não posso concordar. Esse presente, esse “Cavalo de Tróia” no final do ano, impossível. Temos que diminuir esse valor. 12% não dá para admitir. Temos no mínimo aí, se for, eu já sou contrário a esse aumento. Teria que ser de 5%. 12% nós temos que readequar atrás essa situação. E no lixo, volto atrás, revisemos esse contrato do lixo. Aquele caminhão que não vai nada, não funciona, para. Tira esse encargo de R\$ 100.000,00 por mês com aquele caminhão que não funciona na cidade de Cascavel e volta a rever esse contrato. Quer dizer, nós vamos novamente a população passar a pagar uma taxa maior. Não dá meus amigos. Então claramente, com o maior respeito ao Executivo, todo o trâmite que tem, na Comissão meu voto como vereador já foi contrário, respeitando os demais amigos Mazutti e também ao nosso amigo aí também Vasatta, Jaime Vasatta. Mas veja bem, é uma situação bastante importante na cidade de Cascavel. Como que nós vamos transferir, quer dizer, Cascavel eu sei que nós temos que capitar, temos que ter recursos no caixa, inclusive agora aprovamos o REFIC, prorrogamos o prazo do REFIC para ajudar o caixa. Agora vem deputados e tudo o mais, inclusive o seguinte, por isso nós temos que defender o que é certo, mas eu falo novamente e reitero aos amigos nobres vereadores, não é o momento de aumento, não é o momento de impostos, eu entendo que Cascavel tem que ter um caixa, tem que ter uma parte financeira até para que possa colocar as ações deliberadas aqui nas ações que nós aprovamos, na LDO, no PPA e na LOA, para que possa se executar. Senão novamente eu coloco: R\$ 900.000.000,00, R\$ 1.170.000.000,00, e aí R\$ 900.000.000,00 em valores correntes, não consigo cumprir realmente é porque daí, entendeu, ainda novamente dependemos do Estado e da União. Então isso é a grande verdade. Aí nós falamos que entrou tanto dinheiro no caixa agora dos impostos, dos ICS e tudo o mais. Então meus amigos, veja bem, 12% e agora logo logo vai tramitar mais uma situação de isenção aqui do IPTU. Aí meus amigos, não vamos entrar em mérito agora, mas aí é complicado, isenção de IPTU, depois nós vamos falar melhor desse assunto que vai tramitar pelas Comissões. Mas eu falo, então na verdade nós temos que ajudar a população de Cascavel como um todo. Entendo que tem que entrar dinheiro em caixa, mas não esse valor. E no lixo já coloco: quebra esse contrato, para, esse contato está totalmente errado. Foi às claras renovado lá no fundilho, final do ano como sempre, e aí, ninguém faz nada. Vamos rever esse contrato, o Prefeito tem o poder sim de rever esse contrato. Eu sei que pode estar amarrado esse contrato igual acontece no pedágio. No pedágio fizeram contrato tão sólido, tão sacana com a população do Paraná, que é o contrato mais sacana que tem, contra a população, contra o Paranaense. É o valor maior, de tarifa



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maior do pedágio do Brasil, é no Paraná. E cadê os deputados que levantaram a bandeira? Não adianta só chegar o Natal, o Ano Novo e sair. Tem que pegar pesado, moçada. É um cartel. E infelizmente um cartel que se formou aí no Paraná, desde o Jaime Lerner que amarrou muito bem e não precisou mais nem voltar a ser candidato, depois de um contrato desse. Mas é isso que não dá para concordar. Mesma coisa na questão do contrato agora que acontece, só um minuto para terminar Presidente (- Para concluir), para concluir meu Presidente Celso Dal Molin, e pode vir para a minha igreja, você vai gostar demais Presidente. Então só para finalizar, meus amigos, só um pouquinho de brincadeira que sabe que tenho o maior carinho e respeito pelo nosso querido amigo, Celso Dal Molin. Mas é o seguinte, meus amigos, o seguinte: esse contrato do lixo nós vamos aumentar, fala em 3,9%, mas na verdade alguns cálculos que eu fiz juntamente com a nossa equipe aqui de Finanças e Economia, ele tem um valor diferenciado. E algumas situações vão aumentar 12%, talvez até 15%. Então não dá. Chegou a hora de colocar às claras, para com esse contrato e vamos daqui pra frente. Não tem jeito. E no pedágio também, reitero, vamos fazer uma moção de repúdio a esse valor. Já aumentou o combustível, daqui a pouco vai chegar a R\$ 5,00. Galera, o que é isso? Como que pode chegar num Brasil desse? Nós nos conformamos com tudo, conformamos. O Brasil releva tudo. Não dá mais. Cascavel não pode ser assim. Meu muito obrigado Senhor Presidente, senhores vereadores, fiquem com Deus, vamos à luta. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Cumprimentar o Presidente, vou só fazer um complemento a fala do Vereador Parra sobre os atestados. A gente já foi procurado até por membros que trabalham na saúde, que trabalham nessa área, e onde foi repassado pra gente que foi feito a indicação que tem alguma cidade no Paraná já, Toledo é um caso, não lembro a outra de cabeça, acho que Maringá, que tem um projeto onde que paga um pouco a mais para os funcionários, ele tem uma cota a mais de salário, quando ele cumpre a escala de serviço, não tem atestado e tem alguns regulamentos. Eu acredito que o funcionalismo público de Cascavel se der uma pesquisada melhor nos salários e dar uma controlada no tanto que as pessoas recebem e nessas funções de gratificação aí, eu acredito que dá para dar uma diminuída dos que ganham muito e os que ganham pouco, que estão lá no fundo da tabela, dá para dar uma melhorada. Eu vejo isso porque a gente conversa com vários setores do funcionalismo público da cidade, tem muita gente que na função dele está um salário “x”, mas de gratificação ele ganha o dobro, o triplo. Aí tem pessoas que a função dele é para ganhar mil e poucos reais e quando chega no final do mês dá R\$ 4000,00. Eu acredito que a gente tem que pensar, lógico que eu não sei de tudo, nem a pessoa que trabalha no Recursos Humanos, mas o único jeito da gente melhorar para as pessoas que ganham menos a gente tem que tirar os que ganham mais e tentar pagar um salário justo para todo mundo. Eu, o Vereador Parra, o pessoal da Comissão de Saúde, eu como dei a palavra que era pra gente fazer uma reunião com o pessoal que trabalha no setor dos servidores dos colégios para ver o que dava para aumentar, são as pessoas que ganham R\$ 900,00 e com a bolsa que eles ganham, com a cesta básica, chega a mil, mil e pouquinho, que dá cento e poucos reais. Então a gente sabe que R\$ 1000,00 não é nada para uma pessoa dessa. Outro dia ainda o Vereador Alécio



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

teve um problema com um funcionário que ganhou uma casa no Riviera e devido o concurso dele ser na UBS, que a Unidade Básica de Saúde da Família, ele não pode mudar para outro local. Então essa senhora não sei como ficou a situação dela, que ela teria que escolher entre o serviço ou a casa no Riviera. Então o que quero chegar a essa conclusão, que tem muitas pessoas que quando a gente fala em fazer algum projeto de lei ou deixar alguma coisa mais legalizada, que quando a pessoa tem conhecimento, tem alguém para orientar, normalmente eles conseguem ludibriar a lei. Um exemplo claro é a casa do Riviera que o salário-base lá da pessoa, do casal, tem ser até R\$ 1800,00. E o que eu vejo é que muitas pessoas antes de concorrer aquela casa, fazer a inscrição, ela se separou do marido, para o salário ser menos que isso aí, outras pessoas que tiraram bens do nome e outras pessoas que não usaram desse artifício, do jeitinho brasileiro, da malandragem, acabaram perdendo o direito de ganhar a casa lá por ter um carro, um Corsa, por exemplo, um Escort velho no nome e na pesquisa ele não passou. Então o que a gente tem que fazer e eu acredito que a Câmara de Vereadores, todos os vereadores aqui ou no mínimo a grande maioria, nós estamos pensando no bem da população. Hoje o que a gente viu essa homenagem para o pessoal, os especiais, pessoal da APAE, que foram nos jogos abertos, quantas crianças que estava aqui, ali sim a gente vê a inocência de uma pessoa, uma pessoa que não tem maldade. Eu acredito que o ser humano, todo dia pela manhã quando acordar, a gente tem que pensar nas pessoas de bem, nas pessoas que tem um espírito puro ainda e tentar ajudar. Porque o que a gente vê no Riviera, a pessoa tem que ter um salário “x”, tem que ganhar tanto, mas tem muitas pessoas que entraram num dia lá, a gente não tem nada contra o salário das pessoas, mas entrou num dia já fez muro, fez puxado lá que vai quatro, cinco, seis mil de investimento. E muitas vezes essas pessoas reclamam, sendo que lá poderia, se tivesse uma investigação hoje, se começasse uma investigação séria, desses capitais das pessoas que moram lá nas casas, eu tenho certeza que mais de 50% das pessoas que estão lá hoje iriam perder o direito daquela casa, se fosse fazer uma pesquisa certa. E tenho certeza também que tem mais de 30% dos moradores que estão lá são moradores que estão morando no lugar de outra em situação irregular. Então o que eu acredito, o que eu faço nessa Câmara aqui que a maioria das pessoas fazem também, é a gente pensar numa legalidade e trabalhar pelo certo, porque se for para todo mundo dar um jeito e dar um jeitinho brasileiro e dar um jeito de malandro, a nossa sociedade nunca vai ser igualitária, sempre alguém vai estar levando vantagem e a vantagem vai ser bom para alguns, só que a minoria que não tem conhecimento sempre vai ser o bobinho que sempre vai levar a desvantagem. Era só para contribuir. – Presidente: Vamos ouvir a nossa última sessão do dia, o nosso Vereador primeiro-secretário, Olavo. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, cara comunidade que nos assiste aqui, nossos amigos, no plenário e também pela TV Câmara. Eu quero apenas fazer um registro bem breve, até emotivo e motivado pela homenagem que o Paradesporto recebeu hoje, a equipe. Hoje que nós aqui estivemos, viajamos um pouco, parece que a gente está batendo num tribunal, num Legislativo, num Parlamento internacional, aonde até para a Líbia e outros países foram as menções dos senhores vereadores. Eu preciso dizer para os senhores e para todo o nosso Brasil



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que Rebeca abortou. Aquela estudante de 30 anos ela abortou seu terceiro filho. Ela entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal requisitando o direito de praticar o aborto no Brasil, pedindo uma liminar, e a ela foi negada. E as ONGs internacionais patrocinaram a ida dela até a Colômbia para que pudesse lá, gratuitamente para ela, mas num ato de simbologia muito grande para esses que são a favor do aborto, para que lá ela pudesse matar o seu filho. A grande imprensa destacou todo o fato de como ela foi atendida lá, foi muito bem atendida. Grande parte dessa grande imprensa talvez queira induzir que aceitamos também, que passamos a aceitar o aborto no Brasil. E sobre a criança que ela foi lá assassinar, que lá ela foi matar, ficou apenas o registro, apenas o registro de que ela foi morta por sucção, a interrupção, foi retirada em partes, sabe, começa a tirar o pezinho, foi fazendo sucção, e por último a cabeça que não sai inteira, ela precisa ser esmagada. Enquanto essa cidadã brasileira pôde burlar a legislação com um ajuda internacional de ONGs internacionais, financiados inclusive por partidos políticos brasileiros, por membros de partidos políticos no Brasil, ouçam bem que eu falo, foi para Colômbia fazer isso, aqui nós vimos a alegria dessas crianças e o orgulho de Cascavel no Paradesporto, aqui estava a Mikaela sentada, se sentindo acolhida por essa Câmara de Leis. Eu quero parabenizar todos os pais, todas as mães dessas crianças que aqui estiveram e que disseram o sim à Vida. E a voz desse parlamentar sempre vai se levantar contra aqueles que venham atacar a dignidade e à vida humana. E eu peço encarecidamente a todos aqueles que são os nossos representantes na Esfera Federal, que já busquem estudar e verificar dentro do direito internacional, que condições nós podemos fazer ou que ações nós podemos fazer para impedir que essas ONGs venham a patrocinar a ida de brasileiras assassinares seus filhos no exterior, porque aqui no Brasil é proibido e vai continuar sendo proibido, porque aqui é a Terra de Santa Cruz. Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e quarenta e nove minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário